DE "UM PAÍS DE TODOS" A "ORDEM E PROGRESSO": ANÁLISE DE SLOGANS DO GOVERNO FEDERAL

Bruna Cielo Cabrera [1]

Felipe Echevarria [2]

Amanda Eloina Scherer [3]

Resumo:

O presente trabalho objetiva a reflexão e a análise de efeitos de sentido presentes em duas materialidades discursivas: o slogan do Governo Federal anterior ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff, "Brasil: um país de todos", e o slogan do atual Governo Federal, "Brasil: ordem e progresso". Com foco sobre os processos de produção de sentidos e seus desdobramentos em efeitos de sentido, embasamos este estudo no aporte teórico-analítico da Análise de Discurso de matriz francesa. Logo, nossa mirada analítica se propõe a não dissociar essas materialidades de sua historicidade constitutiva, pois estas refletem o contexto social e histórico de uma época e do espaço sócio-político em que foram produzidas. O percurso de análise metodológica parte da elaboração parafrástica em batimento com sentidos possíveis e/ou dormentes para nosso corpus, como (um país de [para] todos [os sujeitos] = todos os sujeitos tem direito ao país); (ordem [todos em ordem = todos são um = o país é uno] e progresso [= o progresso só é possível pela ordem = ordem militar]). Observamos uma dualidade por vezes maniqueísta que se estabelece entre ambos slogans e que compreendemos como relações entre sujeito de direito e ideologia dominante, reproduzida pelos Aparelhos Ideológicos de Estado. Entendemos que o funcionamento dessa dualidade linguística reflete a discursividade de um momento político-sócio-histórico brasileiro e, ainda, a mudança de um slogan para o outro vem a significar como a marcação de uma diretriz política cingida entre a chamada "Era Lula" e o crescimento de discursos antipetistas.

Palavras-chave: Análise de discurso; Governo Federal; Slogan; Antipetismo

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

DE "UM PAÍS DE TODOS" A "ORDEM E PROGRESSO": ANÁLISE DE SLOGANS DO GOVERNO FEDERAL

[1] Aluno de pós-graduação. bruna.cielo.c@gmail.com. Autor principal

[2] Aulo de Pós-Graduação UFSM. comtextorevisaotextual@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. amanda.scherer@gmail.com. Orientador

DE "UM PAÍS DE TODOS" A "ORDEM E PROGRESSO": ANÁLISE DE SLOGANS DO GOVERNO FEDERAL

O presente trabalho objetiva a reflexão e a análise de efeitos de sentido presentes em duas materialidades discursivas: o slogan do Governo Federal anterior ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff, "Brasil: um país de todos", e o slogan do atual Governo Federal, "Brasil: ordem e progresso". Com foco sobre os processos de produção de sentidos e seus desdobramentos em efeitos de sentido, embasamos este estudo no aporte teórico-analítico da Análise de Discurso de matriz francesa. Logo, nossa mirada analítica se propõe a não dissociar essas materialidades de sua historicidade constitutiva, pois estas refletem o contexto social e histórico de uma época e do espaço sócio-político em que foram produzidas. O percurso de análise metodológica parte da elaboração parafrástica em batimento com sentidos possíveis e/ou dormentes para nosso corpus, como (um país de [para] todos [os sujeitos] = todos os sujeitos tem direito ao país); (ordem [todos em ordem = todos são um = o país é uno] e progresso [= o progresso só é possível pela ordem = ordem militar]). Observamos uma dualidade por vezes maniqueísta que se estabelece entre ambos slogans e que compreendemos como relações entre sujeito de direito e ideologia dominante, reproduzida pelos Aparelhos Ideológicos de Estado. Entendemos que o funcionamento dessa dualidade linguística reflete a discursividade de um momento político-sócio-histórico brasileiro e, ainda, a mudança de um slogan para o outro vem a significar como a marcação de uma diretriz política cingida entre a chamada “Era Lula” e o crescimento de discursos antipetistas.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de estado**. Tradução de Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

COURTINE, Jean-Jacques. **Análise do discurso político**: o discurso comunista endereçado aos cristãos. São Paulo: EduFSCar, 2009.

GADET, Françoise; PÊCHEUX, Michel. **A língua inatingível**. Tradução de Bethania Mariani e Maria Elizabeth Chaves de Mello. Campinas: Pontes, 2004.

GUILHAUMOU, Jacques; MALDIDIER, Denise. Efeitos do arquivo. A análise de discurso no lado da história. In: ORLANDI, Eni P. (Org.). **Gestos de leitura**: da história ao discurso. 3. ed. Campinas: Unicamp, 2010. p. 161-184.

INDURSKY. Freda. A memória na cena do discurso. In: _____; MITTMANN, Solange; FERREIRA, Maria Cristina Leando (Orgs.). Memória e história na/da análise do discurso. Campinas: Mercado de Letras, 2011. p. 67-90.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 10. ed. Campinas: Pontes, 2012.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso (AAD-69). In: GADET, Françoise; HAK, Tony (Orgs.). **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Tradução Bethania S. Mariani. 5. ed. Campinas: Unicamp, 2014. p. 59-158.

_____. **O discurso**: estrutura ou acontecimento. Tradução Eni Puccineli Orlandi. 7. ed. Campinas: Pontes, 2015.

_____. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução Eni Puccineli Orlandi et al. 5. ed. Campinas: Unicamp, [1988] 2014.

RANCIÈRE, Jacques. **O desentendimento**: política e filosofia. Tradução Ângela Leite Lopes. São Paulo: Editora 34, 1996.

_____. **O ódio à democracia**. Tradução Mariana Echalar. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2014.